

DRIVING SUSTAINABILITY FORWARD

*Rethinking Transport and Tourism
to ensure competitive cities and regions*

Projeto de declaração de Malta do Grupo do PPE no CR sobre o turismo e os transportes

Título: Reforçar o turismo e os transportes em prol de uma Europa sustentável e coesa

1. Introdução

O turismo e os transportes são setores fundamentais para o tecido económico e social da Europa, promovendo o desenvolvimento local e regional, o intercâmbio cultural e a conectividade. Reafirmamos a sua importância estratégica na promoção da cooperação territorial e do crescimento sustentável.

Enquanto representantes das aldeias, das cidades e das regiões da Europa, salientamos a necessidade de abordagens globais e inovadoras para fazer face aos impactos das alterações climáticas, apoiar as comunidades locais e reforçar a colaboração transfronteiriça, assegurando simultaneamente setores do turismo e dos transportes resilientes e inclusivos.

2. Turismo: um motor da coesão regional

O turismo representa mais de 10% do PIB da UE, o que demonstra bem a sua importância económica e social. No entanto, este setor tem de adaptar-se às mudanças de comportamento dos consumidores turísticos influenciadas pelas alterações climáticas e diversificar-se para além dos destinos turísticos tradicionais. As prioridades são:

- **Crescimento sustentável**

É fundamental criar laços genuínos com as comunidades locais para promover o turismo sustentável. Importa adotar uma abordagem equilibrada que privilegie a qualidade em detrimento da quantidade, especialmente nas zonas afetadas pelo excesso de turismo, a fim de salvaguardar a qualidade de vida dos habitantes e proteger os ativos ambientais.

- **Promoção das regiões menos visitadas**

Através da divulgação do património natural e cultural único da Europa, podemos atrair visitantes para zonas pouco exploradas, redistribuindo assim os fluxos turísticos e atenuando a pressão sobre os destinos mais populares. O reforço da cooperação territorial assegurará a repartição equitativa dos benefícios entre todas as regiões da UE.

- **Governança baseada em dados**

É essencial dispor de dados fiáveis sobre as tendências do turismo, incluindo o arrendamento de alojamento de curta duração, para que os poderes públicos possam tomar decisões informadas. O investimento em sistema de dados permitirá gerir os recursos de forma mais eficaz e atenuar os impactos negativos.

- **Liderança da UE em matéria de política de turismo**

Defendemos uma rubrica específica para o turismo no Quadro Financeiro Plurianual pós-2027 e solicitamos uma estratégia global da UE que contribua para consolidar um setor do turismo resiliente e sustentável na Europa.

3. Transportes: ligar as localidades e as regiões da Europa

As infraestruturas de transportes são essenciais para o bom funcionamento do mercado interno e têm um impacto direto na vida quotidiana dos cidadãos. Colmatar o défice de investimento anual, estimado em 130 mil milhões de euros, é fundamental para modernizar e expandir as redes de transportes da Europa.

- **Mecanismos de financiamento inclusivos**

Através da simplificação dos instrumentos de cooperação e de iniciativas transfronteiriças, incluindo as parcerias regionais em matéria de planeamento dos transportes, é possível alcançar um equilíbrio entre as oportunidades económicas e a conservação do ambiente.

- **Parcerias para a coesão**

A força da política de coesão reside nas parcerias. Explorar a diversidade regional da Europa levará a resultados inclusivos e sustentáveis.

- **Transições ecológica e digital**

A fim de alinhar os sistemas de transportes com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, reduzindo as emissões e aumentando a eficiência, importa acelerar o investimento na eletromobilidade, tendo ao mesmo tempo em consideração a neutralidade tecnológica e assegurando as infraestruturas necessárias, veículos movidos a hidrogénio e infraestruturas digitais. Importa também apoiar os investimentos em modos de transporte alternativos, nomeadamente através do desenvolvimento de ciclovias e de zonas urbanas favoráveis aos peões.

- **Não deixar ninguém para trás**

Deve ser dada prioridade às regiões rurais e insulares, a fim de assegurar um acesso equitativo aos serviços de transporte. O investimento nessas zonas reforçará a sua resiliência económica e garantirá o «direito de permanecer» dos habitantes.

4. Governação a vários níveis e boa gestão

- **Participação das regiões**

Capacitar os órgãos de poder local e regional para a participação no processo de decisão assegura que os projetos de transportes respondem a necessidades específicas das comunidades, promovendo simultaneamente a coesão territorial.

- **Responsabilização e reforço das capacidades**

Cumprir sublinhar a importância da transparência e da responsabilização na gestão dos fundos públicos. A boa governação reforça a confiança dos cidadãos e assegura a afetação eficiente dos fundos.

5. Apelo à ação

O Grupo do PPE no CR insta a próxima Comissão a tomar as seguintes medidas:

1. **Colmatar o défice de investimento no setor dos transportes**

Desenvolver mecanismos de financiamento inovadores, nomeadamente instrumentos de financiamento público-privado, e reforçar as parcerias com os órgãos de poder local e regional a fim de utilizar os fundos de forma eficiente.

2. **Elaborar uma estratégia específica da UE para o turismo**

Reconhecer o papel fundamental do turismo na coesão económica, social e territorial e defender uma dotação orçamental específica para o turismo no Quadro Financeiro Plurianual pós-2027 para apoiar políticas sustentáveis e resilientes.

3. **Promover a colaboração**

Comprometer-se a cooperar estreitamente com as outras instituições da UE e as partes interessadas, a fim de assegurar que as vozes dos órgãos de poder local e regional são ouvidas, dando assim resposta aos desafios que afetam diretamente a economia e a qualidade de vida das comunidades.

Através destas medidas, podemos aproveitar o potencial do turismo e dos transportes para construir uma Europa sustentável, coesa e próspera.

Adotado pelo Grupo do PPE no CR em 3 de dezembro de 2024.